Mais de 6.500 sismos no Japão em 2016

30 de Dezembro, 2016

Mais de 6.500 sismos percetíveis sacudiram o Japão ao longo de 2016, o triplo relativamente ao registado no ano passado, informou hoje a Agência Meteorológica do Japão (JMA) e noticiou a agência Lusa.

Até às 19:00 de quinta-feira (11:00 em Lisboa) 6.566 terramotos de nível um ou superior na escala japonesa afetaram o arquipélago, contra os 1.842 contabilizados em 2015.

A JMA baseou-se na escala sísmica japonesa – que vai desde o nível zero (impercetível para um humano) até ao nível sete (máximo) – e centrou-se mais nas zonas afetadas do que na intensidade dos sismos.

O Japão registou em 2011 mais de 10 mil terramotos, na sua maioria réplicas do sismo que provocou um tsunami, a 11 de março desse ano, que devastou o nordeste do país e desencadeou em Fukushima a pior crise nuclear desde a de Chernobil, na Ucrânia, em 1986.

O número de sismos diminuiu desde então e o organismo meteorológico japonês apresentou como causa do aumento este ano os terramotos de abril na prefeitura de Kumamoto, na ilha meridional de Kyushu.

O primeiro, de 6,5 na escala de Richter, foi registado a 14 de abril, ao qual se seguiu, dois dias depois, um outro de 7,3 que fez meia centena de mortos.

Só nesse mês contabilizaram-se mais de 3.000 sismos no sudoeste japonês.